

TRAUMAS E VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DOS PARTOS.

Amanda Mamede de Sousa¹

Sabryna Neres da Luz¹

Aislan Sena Stival²

Regis Rodrigues Santana²

Kênia Alessandra de Araujo Celestino²

RESUMO

Este estudo investiga os traumas e a violência obstétrica, destacando a contribuição da enfermagem na humanização do parto. O aumento das denúncias sobre experiências traumáticas durante o parto evidencia a urgência de transformar práticas obstétricas, visando à proteção dos direitos das mulheres. A violência obstétrica é caracterizada pelo desrespeito à mulher durante a gravidez, parto e pós-parto, podendo se manifestar de forma verbal, física, psicológica ou patrimonial. Médicos(as), enfermeiros(as), técnicos(as) de enfermagem, obstetrizas ou qualquer outro profissional que presta assistência obstétrica podem ser autores dessa violência. O objetivo deste estudo é analisar como a atuação da enfermagem pode promover um atendimento mais humanizado e acolhedor. A metodologia adotada inclui uma revisão bibliográfica, análise de dados de unidades de saúde e relatos de mães que sofreram desrespeito em relação ao seu corpo e aos seus processos reprodutivos. Essa abordagem permite uma compreensão aprofundada das práticas obstétricas em uso. Os resultados indicam que a humanização do atendimento, por meio da escuta ativa, do apoio emocional e do respeito à autonomia das gestantes, tem um impacto positivo na redução da violência obstétrica. As conclusões ressaltam que a enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção de um parto respeitoso, contribuindo para a saúde física e emocional das mulheres. A pesquisa também destaca a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde e a importância de uma mudança cultural nas práticas obstétricas, para garantir um atendimento que priorize o bem-estar e a dignidade das parturientes. A humanização do parto é apresentada como um compromisso coletivo entre todos os profissionais de saúde, visando assegurar um atendimento digno e respeitoso.

Palavras-chave: Violência, Traumas, Humanização, Obstétrica, Capacitação, Enfermagem.

¹ Discente em Enfermagem pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO).

² Docente da Universidade Salgado de Oliveira.